

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA PIBID NO ÂMBITO ESCOLAR

Eliberto Trierweiler¹
Jéssica Luiz Vieira¹
Jussara Alves Pinheiro Sommer²
Thais Cardoso Dias¹

Resumo

As atividades didáticas que são expostas neste trabalho foram realizadas em turmas de 7º e 8º anos nos anos de 2016 e 2017. A metodologia de ensino é baseada em oficinas didáticas. Com as oficinas é oportunizada outra forma de construir conhecimento. As oficinas envolveram diversos conteúdos e destacaram-se como principais técnicas utilizadas para representação cartográfica e espacial na produção de maquetes, jogos e atividades lúdicas, confecção e análises de gráficos. A importância da metodologia de oficinas no aprendizado dos alunos pode ser observada no desempenho dos alunos que já haviam participado em anos anteriores do PIBID, comparado à dos outros alunos que não participaram. A metodologia de Oficinas e as diferentes técnicas e recursos utilizados no subprojeto PIBID-Geografia conseguiu envolver os alunos no seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Geografia, PIBID, metodologia, oficinas.

1. Introdução

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Geografia ULBRA-Canoas é realizado na escola de E.M.E.F. Guajuviras I. O PIBID-Geografia iniciou em 2011 e durante este período sempre foi desenvolvido na mesma escola. As atividades didáticas que são expostas neste trabalho foram realizadas em turmas de 7º e 8º anos nos anos de 2016 e 2017. A metodologia de ensino é baseada em oficinas. Somente o estudo teórico, por vezes, não é o suficiente para a completa compreensão do aluno sobre o assunto estudado. As oficinas trazem uma ideia nova, diferente do modelo tradicional de ensino, o que atrai o aluno e lhe desperta interesse sobre o conteúdo. A metodologia das oficinas envolve a resolução de problemas, a produção, execução de materiais didáticos e a apresentação do produto final seguida de reflexão crítica e avaliação (Paviani, Fontoura, 2009). Com as oficinas é oportunizado outra forma de construir conhecimento, com ênfase na ação e vivência de situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir (Paviani; Fontoura, 2009)”. *A oficina é um âmbito de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre a teoria e a prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida* (Ander-Egg, Apud Omiste; López; Ramírez, 2000, p.178).

O objetivo deste trabalho é apresentar as diferentes oficinas de ensino realizadas no âmbito programa PIBID desenvolvidas no subprojeto Geografia.

1. Metodologia

As oficinas elaboradas no PIBID-Geografia, envolveram diversos conteúdos. Destacamos neste trabalho como principais técnicas desenvolvidas, os jogos e atividades lúdicas, de cartografia e representação espacial, confecção e análises de gráficos. As oficinas apresentadas neste trabalho foram realizadas no período de 2016 e primeiro semestre de 2017

¹ Bolsistas ID-PIBID subprojeto Geografia-ULBRA. ULBRA- Canoas elitrier@yahoo.com.br

² Prof.^a. Dra. Coordenadora PIBID subprojeto Geografia-ULBRA. ULBRA- Canoas japsommer@sinos.net

e se constituíram na confecção de maquete e relevo e hidrografia do continente africano, confecção de globo terrestre com as zonas climáticas, elaboração dos climogramas, jogo “Lacunas dos Biomas Brasileiros”, cordel dos Biomas brasileiros.

A atividade de confecção do Globo das zonas climáticas teve como objetivos localizar e identificar as zonas climáticas na Terra. Cada aluno recebeu um molde dos 6 continentes que foram recortados e colados em uma bolinha de isopor que representa a Terra. Após, foi delimitada as zonas climáticas terrestres com a pintura de cada faixa com cor diferente. Cada cor é indicativa de características distintas. O uso do globo no ensino de geografia permite uma representação cartográfica da Terra, pois é basicamente o único meio de ver o planeta por inteiro, tendo suas formas proporcionalmente reduzidas (Pinheiro-Sommer, 2015)

Com o objetivo de instrumentalizar o aluno no estudo do relevo, foi confeccionada uma maquete do continente africano. As técnicas utilizadas envolveram a leitura e representação de mapas planos e hipsométricos em uma representação tridimensional.

“Por meio de uma maquete é possível ter o domínio visual de todo conjunto espacial que é sua mática e por ser um modelo tridimensional, favorece a relação entre o que é observado no terreno e no mapa” (Santos, 2009, p.14).

Para a execução da maquete, a turma foi dividida em grupos de quatro alunos. Cada grupo transcreveu o desenho do mapa hipsométrico (altitudes) para o papel vegetal, e a seguir fez a transposição do desenho de cada altitude para as placas de isopor. Após realizou-se o recorte das placas e a colagem das distintas altitudes, montando a maquete.

A confecção de climograma teve como objetivos ensinar ao aluno uma representação das informações do clima (temperatura e precipitação) em gráficos, conhecer os diferentes fatores que influenciam na definição dos diferentes tipos climáticos e fazer uma análise comparativa entre os diferentes climas. A utilização de metodologias e recursos didáticos alternativos é fundamental para auxiliar no ensino de climatologia, visando dinamizar os conceitos abordados e trazer interatividade ao processo educativo (Lima, 2010).

O uso de jogos e atividades lúdicas foram experimentados na oficina, “Lacunas dos Biomas Brasileiros”. As atividades didáticas que envolvem jogos são relevantes porque o aluno é mobilizado a tomar decisões e cooperar com outros jogadores, sendo o momento no qual se podem desenvolver situações de aprendizagens atitudinais e comportamentais como o respeito mútuo (Pinheiro Sommer, 2015).

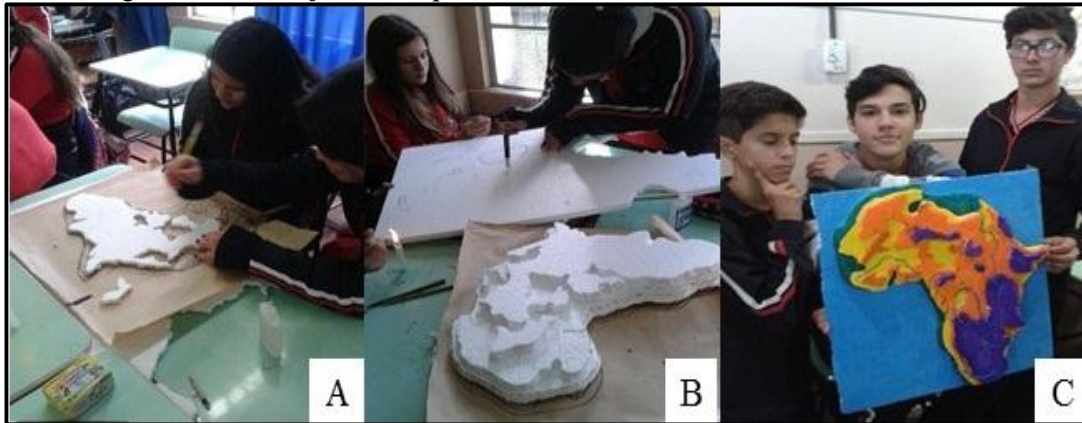
A oficina “Lacunas Biomas Brasileiros” teve por objetivo apresentar as características dos Biomas que ocorrem no Brasil. Para a sua realização, a turma foi dividida em 6 grupos e cada um ficou responsável por um bioma brasileiro. A proposta foi preencher um painel com as informações de cada bioma: identificação do bioma, caracterização da fauna e flora e sua localização. Após todos os grupos preencherem o painel, os integrantes dos grupos selecionaram 4 imagens referentes ao bioma do grupo e elas foram fixadas no mapa do Brasil, localizando o bioma. O uso de imagens como mobilização para a pesquisa deve levar o aluno a duvidar das verdades anunciadas e das paisagens exibidas. Essa suspeita instigará a busca de outras fontes de pesquisa para investigar as raízes da configuração sócio espacial apresentada, necessária para sua análise crítica. (Vasconcelos,1993)

A oficina para elaboração de Cordel teve como objetivo proporcionar uma visão ampla dos Biomas Brasileiros envolvendo além das características naturais, também as sociais e culturais. Nesta oficina a turma foi dividida em duplas e trios. Foi entregue aos alunos um roteiro de pesquisa sobre os biomas. A pesquisa foi realizada na web no laboratório de informática. Com os dados da pesquisa foi solicitada elaboração de um cordel, com até duas estrofes com seis versos, devendo rimar sempre o segundo, quarto e sexto verso. Os alunos elaboraram uma xilogravura para a capa do cordel.

3.Resultados e Discussão

A Oficina da maquete foi uma atividade extensa e necessitou de grande empenho dos alunos. As dificuldades observadas no processo de confecção envolveram a representação de uma informação do plano bidimensional para o tridimensional, identificar as diferentes formas do relevo: planície, planalto, depressão e montanhas. As dificuldades foram sanadas durante a realização da atividade, devido ao acompanhamento dos bolsistas e o acesso a distintos materiais de visualização e reflexão a partir da observação da representação tridimensional do relevo.

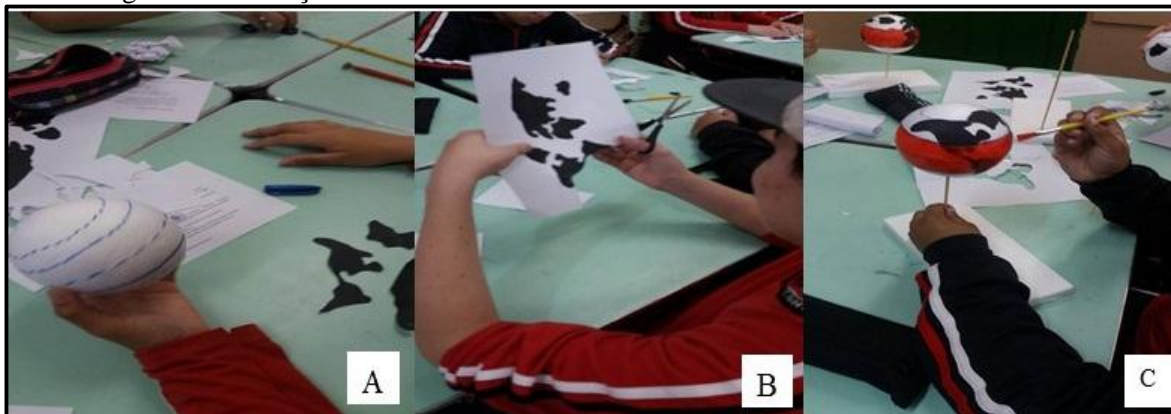
Figura 1- Construção da maquete.



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia, 2016

Na oficina de confecção do Globo a dificuldade observada foi localizar, corretamente, os Continentes na esfera para representar a Terra. Para sanar essas dificuldades foi projetado no quadro da sala para a visualização dos alunos e também orientações dos bolsistas para posicionar os “Continentes”. A confecção do Globo Terrestre foi importante para a compreensão da localização das faixas climáticas e sua influência na definição dos climas na Terra.

Figura 2- Confecção do Globo Terrestre com Zonas Climáticas



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia, 2016

Na oficina sobre climograma a principal dificuldade foi compreender o uso da escala para confeccionar o gráfico, outra dificuldade foi entender as diferenças que ocorriam em um mesmo continente, como o índice pluviométrico. Nesta atividade os alunos tiveram que usar habilidades, como manusear a régua e unidades de medidas para a confecção do gráfico.

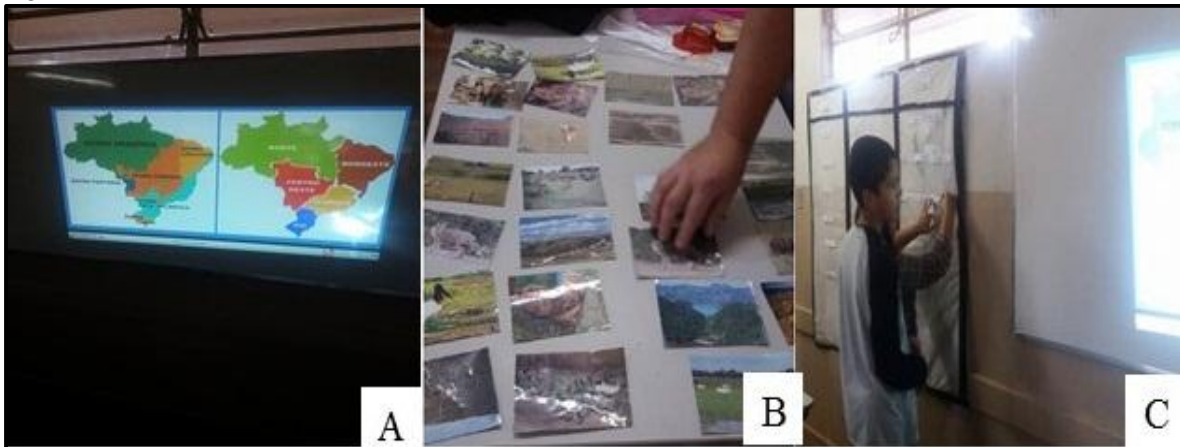
Figura 3 - Confeção do Climograma



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia, 2016

Na oficina do jogo das lacunas a dificuldade observada nos alunos foi em localizar geograficamente os Biomas. Foi uma atividade muito visual, com uso de imagens de paisagens e mapa do Brasil para facilitar a compreensão do aluno.

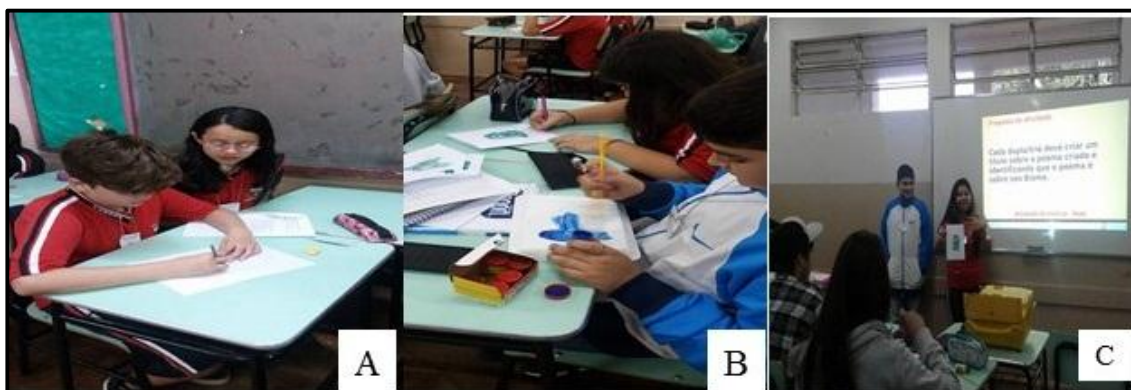
Figura 4- Lacunas dos Biomas Brasileiros



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia, 2017.

A atividade do Cordel foi de grande importância na aprendizagem dos alunos, porque eles mobilizaram habilidades de escrita nas rimas, na expressão oral, para declamar a poesia, habilidade de desenho e pintura além de conceitos específicos sobre os Biomas.

Figura 5- Atividade Cordel



Fonte: Bolsistas PIBID- Geografia, 2017

4. Considerações Finais

Verificamos a importância da metodologia de oficinas no aprendizado dos alunos, o desempenho dos alunos que já haviam participado em anos anteriores do PIBID, com outros que não tinham participado. Os alunos que já haviam participado do programa conseguem se organizar melhor e participar de forma positiva nas atividades, mesmo que apresentem dificuldades conceituais. Estes alunos conseguiram assimilar melhor os conteúdos abordados e aprimoram suas habilidades cognitivas e atitudinais. A metodologia de ensino por oficinas torna-se grande aliada na prática pedagógica, tendo em vista que nesta faixa etária os alunos estão ainda na etapa de desenvolvimento operatório formal (Almeida e Passini, 1999).

É necessário realizar práticas onde o aluno seja estimulado a construir, visualizar, pensar sobre aquilo que está aprendendo. O ensino ainda, no geral, se baseia no método tradicional, onde os livros didáticos são o principal instrumento e a memorização de conteúdos a metodologia utilizada. Neste sentido a metodologia de Oficinas e as diferentes técnicas e recursos utilizados no subprojeto PIBID-Geografia tem conseguido envolver os alunos no seu processo de ensino-aprendizagem.

5. Referências

- ALVES, Cícera Cecília Esmeraldo. A IMPORTÂNCIA DAS REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS NA COMPREENSÃO E CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO EM SALA DE AULA. 2009. Disponível em: <[http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT5/tc5%20\(13\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT5/tc5%20(13).pdf)>. Acesso em: 26 de mai. 2017.
- BONATTO, Andréia. INTERDISCIPLINARIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR. 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>. Acessado 27/05/2017 às 00:41.>. Acesso em: 27 de mai. 2017.
- COSTA, Natascha. Conceitos de Oficina pedagógica, 2013. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/glossario/oficinas>>. Acesso em: 27 de mai. 2017.
- PAVIANI, Neires M. S.; FONTANA, Niura M. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. Conjectura. V.14. v.2. Maio/agosto, 2009. 77-82
- PINHEIRO-SOMMER, Jussara A. **Estágio em Geografia I**. Canoas: ULBRA, 2015. 201 p.
- ROSA, Lucas Cechinel da. O USO DA MAQUETE COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DO SABER GEOGRÁFICO, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/jogadademestre/article/viewFile/972/882>>. Acesso em: 26 de mai. 2017.
- ZATTA, Celia Inez. O uso de imagens como recurso metodológico para estudar Geografia. 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2375-8.pdf>>. Acesso em: 27 de mai. 2017.